



Grupo Municipal do CDS-PP

Recomendação

Projeto de Reciclagem

É cada vez mais visível que o Homem, através das suas ações, está a desequilibrar as frágeis sinergias que existem no meio ambiente. Esta situação é uma realidade a nível local, nacional e Global.

As marcas da nossa pegada ecológica são cada vez mais visíveis. Veja-se por exemplo o efeito de estufa, as alterações climáticas, a subida do nível do mar, a morte e extinção de inúmeras espécies, entre muitas outras consequências que advêm do desrespeito pelo nosso Planeta. Assim, a redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e mesmo de energia, são procedimentos fundamentais que nos dizem respeito, e que numa primeira instância, compete a cada um de nós exercer.

Apesar de existir legislação europeia e nacional produzida sobre este tema, ainda estamos muito aquém de cumprir os objetivos. Nomeadamente no que se refere à redução de resíduos e, também, no que concerne à reciclagem e à reutilização dos materiais. A grande parte dos resíduos produzidos ainda têm como destino final o depósito em aterro, sendo que, em Portugal, ainda equivale a uma percentagem de 63%.

Não podendo, o CDS-PP ficar alheio aos dados que temos, constatamos que:

- A produção mundial de plásticos, no ano de 2018, ultrapassou os 350 milhões de toneladas, e estima-se que este valor duplique nos próximos 20 anos;
- Geram-se 58 milhões de toneladas de plásticos por ano na Europa, sendo apenas reciclados 30% dos produtos, o que implica que os restantes sejam depositados em aterro;
- Segundo a Comissão Europeia, entram anualmente nos oceanos europeus entre 150 000 a 500 000 toneladas de plásticos, e a incineração de plástico contribui aproximadamente para a emissão anual de 400 milhões de toneladas de CO₂;
- Anualmente, em Portugal, segundo dados divulgados pela Quercus, são utilizadas, em média, 721 milhões de garrafas de plástico, 259 milhões de copos de café, 40 milhões de embalagens *fast-food* e mais de um bilião de palhinhas;

- Cerca de 100 milhões de animais marinhos são afetados anualmente pela poluição resultante dos plásticos depositados no mar.

Portugal assumiu o compromisso de atingir até 2020 uma meta de 50% na reciclagem de resíduos. No entanto, faltando menos de 1 ano para a data, estamos muito longe de atingir os objetivos assumidos, representando a reciclagem apenas 30% dos resíduos existentes.

Só com a implementação e o desenvolvimento de soluções ecológicas, como a adoção de mecanismos que possam gerar uma mudança de comportamentos, seja por via de um instrumento económico-financeiro, seja por via de campanhas de sensibilização e de educação, se conseguirá alcançar essa meta.

Assim, e face ao exposto, o CDS-PP recomenda à Câmara Municipal de Valongo que:

- 1) Estude a possibilidade de criação de uma APP no Município, em colaboração com as empresas parceiras, de forma a permitir a eficiente visualização da capacidade dos eco-pontos do Concelho por todos (municípios, entidades oficiais e empresas de Gestão).**
- 2) Promova a instalação de sistemas de monitorização (sensores) nos eco-pontos do Concelho por forma a permitir uma gestão eficiente das recolhas e, atempadamente, sejam sinalizadas as unidades em capacidade máxima, permitindo a sua oportuna recolha.**
- 3) Disponibilize “Unidades de Compostagem” aos habitantes da zona urbana para uma efetiva recuperação e reutilização do lixo orgânico.**
- 4) Distribua caixotes de reciclagem pelos domicílios de Valongo.**
- 5) Desenvolva projetos e iniciativas, envolvendo todo o sistema educativo local, visando a mobilização dos cidadãos e das instituições para a proteção ambiental, nomeadamente no que se refere à redução de resíduos, ao seu tratamento seletivo e às vantagens na utilização de materiais e utensílios recicláveis;**
- 6) Estude e implemente incentivos aos cidadãos que procedam à correta deposição dos resíduos.**

Valongo, 18 de Abril de 2019

Bancada Municipal do CDS-PP